

RUA JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 31

Formada pela rua 14 do arruamento Taquaral, rua 6 da Chácara Primavera - prolongamento, rua 6 do Jardim Professora Tarcilla e rua 6 do Jardim Professora Tarcilla - continuação

Início na avenida Dr. Heitor Penteado

Término na rua Jasmin

Parque Taquaral

Obs. Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA

Jorge de Figueiredo Corrêa foi um fidalgo português, nascido em Lisboa e falecido em 1552. Foi escrivão da Fazenda Real, havendo estado no Brasil com a frota de Pedro Álvares Cabral. Quando D. Hoão III loteou o Brasil em capitânias hereditárias, por carta de 27-julho-1534, coube a Jorge de Figueiredo Corrêa, a de Ilhéus. Jorge Corrêa financiou sua instalação com bens de sua propriedade e gastando 12.000 cruzados. A capitania compreendia 50 léguas de costa, desde a baía de Todos os Santos até o rio Santo Antonio. Jorge de Figueiredo Corrêa nunca veio cuidar pessoalmente de suas terras, limitando-se a enviar ao Brasil, uma frota confiada a um pobre fidalgo castelhano Francisco Romeiro. Aqui chegando Francisco Romeiro, estabeleceu-se no Morro de São Paulo, transferindo depois a sede da Capitania para o local onde hoje se ergue a cidade de Ilhéus. A intriga não poupou Francisco Romeiro, que processado e condenado, retornou a Portugal. São Jorge dos Ilhéus foi a mais importante povoação da capitania, que compreendia outras menores, logo ao sul da baía de Todos os Santos. Não obstante ser dirigida por preposto, a capitania progresiu relativamente bem: fornecia farinha de mandioca e gado à capital, sendo também boa produtora de açúcar. Ainda assim, Jorge de Figueiredo Corrêa morreu na miséria, e após sua morte seus filhos venderam a capitania a Lucas Giraldes.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

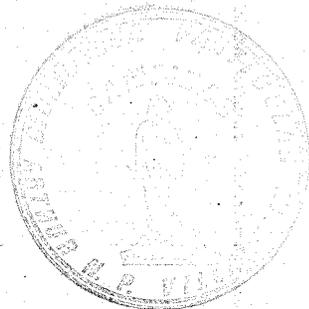
Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU EOCAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
- 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÊS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **EÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O YENIUKOSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **GASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORREIA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SÁ** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal



RUA JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA

(Denominação dada pela lei nº 1780, de 26-junho-1957, à rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15. Inicia-se na rua Jasmin e termina na rua Percilio Neto, no Parque Taquaral.)

Fidalgo português. Nascido em Lisboa e falecido em 1552. Escrivão da Fazenda Real, veio ao Brasil pela primeira vez com a frota de Pedro Álvares Cabral. Ao ser feita por D. João III a primeira distribuição de capitâneas hereditárias, coube-lhe, por carta de 26-7-1534, a de Ilhéus. Corrêa financiou sua instalação com bens de suas propriedades, nela interessando Mem de Sá, Fernando Álvares e Lucas Giraldes e gastando ele próprio 12.000 Cruzados. A Capitania compreendia 50 léguas de costa, contadas da Ilha de Tinharé, entre a Bahia de Todos os Santos e o Rio Santo Antonio. O donatário nunca veio cuidar pessoalmente de suas terras, bem como seus sucessores, um filho seu homônimo e o outro, Jeronimo de Figueiredo Alarcão. São Jorge dos Ilhéus fôra a mais importante povoação da Capitania, que compreendia outrasmores, logo ao sul da Bahia de Todos os Santos. Jorge Corrêa limitou-se a enviar ao Brasil uma frota confiada a um pobre fidalgo castelhano Francisco Romeiro. Este, aqui chegado, estabeleceu-se no Morro de São Paulo, mudando depois a sede da capitania para o local onde hoje se ergue a cidade de Ilhéus. A intriga também não o poupou. Processado e condenado, foi recolhido ao Limociro. Absolvido, recebeu do donatário Jorge Figueiredo a mesma missão de cuidar de suas terras na América Portuguesa. Os filhos do primeiro donatário de Ilhéus, após sua morte, na maior miséria, venderam a Capitania, com a real licença, por 4825 Cruzados a Lucas Giraldes.

(Extraído da pág. 129 do "Dicionário de História do Brasil" por Antonio da Rocha Almeida, Editora Globo, 1969)

